



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Conselho de Saúde do Distrito Federal

Ofício Nº 68/2020 - SES/CS

Brasília-DF, 24 de dezembro de 2020.

Senhor Secretário,

O Conselho de Saúde do Distrito Federal, em seu papel institucional de atuar na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas públicas de saúde, em especial para o enfrentamento à COVID-19, vem participando desde o mês de setembro da Plataforma de Inteligência Cooperativa com a Atenção Primária - PICAPS, iniciativa importante que conta com as participações da Coordenação de Atenção Primária da SES-DF, da Universidade de Brasília e da Fiocruz Brasília.

O estabelecimento de parcerias interinstitucionais apresentou-se como ferramenta de grande valia diante do desafio sanitário de importância internacional posto pela Pandemia, e a gestão de Vossa Senhoria tem demonstrado essa sensibilidade, que também é observada quando da sua atuação para recomposição célere do segmento de gestores do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF. Tais fatos demonstram vosso compromisso com o Controle e Participação Social, que nos são muito caros.

Nesse diapasão, o CSDF e sua Comissão de Acompanhamento e Operacionalização do Plano Assistencial/Gestão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, em parceria com a Fiocruz Brasília - PICAPS e Radar de Territórios COVID-19, também tem construído um conjunto de iniciativas e estratégias de promoção do debate e formulação de ações no processo de enfrentamento da COVID-19 no Distrito Federal, a fim de fortalecer a resposta do Sistema Único de Saúde e das demais políticas intersetoriais junto à população.

Assim, realizamos o 1º Fórum Popular Distrital de Saúde: enfrentando juntos a pandemia COVID-19 e suas consequências, nos dias 9, 11, 14 e 17 de dezembro, de forma remota, pela Plataforma Microsoft Teams, adaptando a metodologia àquelas utilizadas nas Conferências de Saúde, sendo os primeiros três encontros por macrorregião de saúde e um encontro final para consolidação das propostas.

No encerramento do Fórum, a mesa temática contou com as participações do Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto, do Coordenador de Atenção Primária da SES/DF, Fernando Érick, da Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal, Jeovânia Rodrigues, do Representante da Fiocruz Brasília, Professor Wagner Martins, finalizando com a conclusão e validação do Plano popular de enfrentamento à COVID-19 (53230513).

O Plano apresenta seis eixos estruturantes de ações: I - Fortalecimento e reorganização da rede de atenção à saúde; II - Participação, Controle Social e Organização Comunitária; III - Comunicação, Informação e Produção de Conhecimento; IV - Formação, Educação Popular e Educação Permanente; V - Articulação e Fortalecimento de medidas intersetoriais e VI - Emprego das Estratégias de Saúde Digital.

Os encaminhamentos finais do Fórum estabeleceram propostas estratégicas para ampla divulgação do plano e ampliação de seu escopo de abrangência para além dos setores de saúde: (a) Manter comunicação regular com os participantes do fórum e agregar novos atores; (b) Realizar

encontros macrorregionais nos dias 11, 13 e 15 de janeiro de 2021; (c) Encaminhar o Plano ao Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal e solicitar ampla divulgação por sua Assessoria de Comunicação, além de outras instituições; (d) Propor audiência pública na Câmara Legislativa do DF; (e) Que o CSDF proponha reunião conjunta com os demais conselhos de políticas públicas do DF.

Diante do exposto, encaminho os autos para conhecimento, providências pertinentes, ampla divulgação nos diversos setores da SES-DF, incluindo as superintendências da regiões de saúde.

Respeitosamente,

Jeovânia Rodrigues Silva

Presidente do CSDF



Documento assinado eletronicamente por **JEOVANIA RODRIGUES SILVA - Matr.1436892-7, Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal**, em 24/12/2020, às 12:41, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

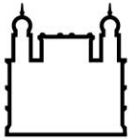


A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=53230157)
verificador= **53230157** código CRC= **B68DE552**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SRTVN Quadra 701 Conjunto C, S/N, 1ª e 2ª andares, Ed. PO700 - Bairro Asa Norte - CEP 70723-040 - DF

Site: - www.saude.df.gov.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



1º FÓRUM POPULAR DISTRITAL DE SAÚDE:

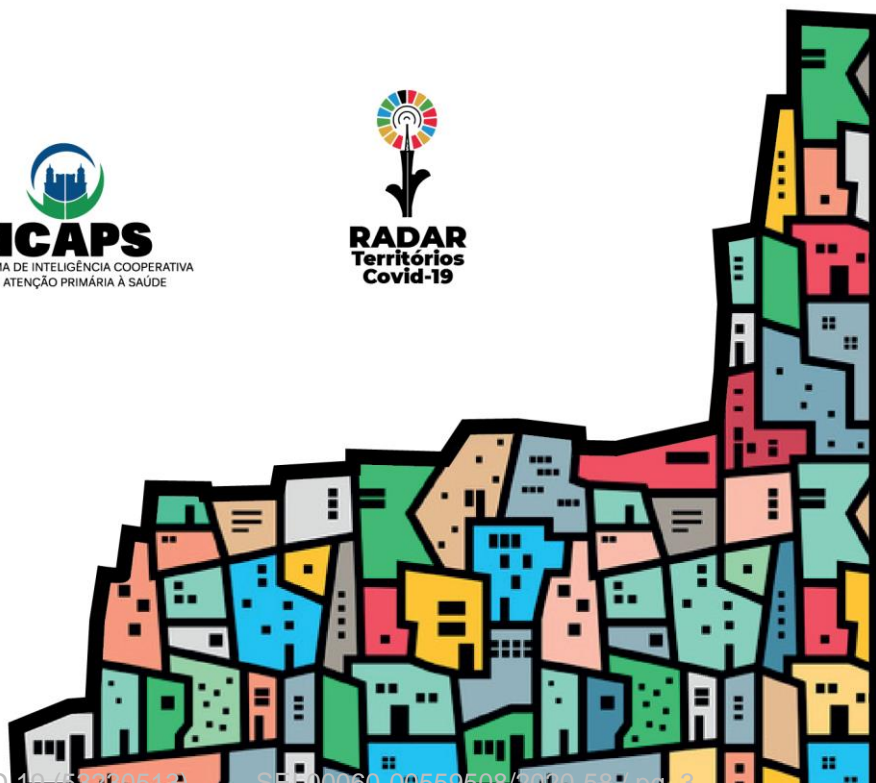
**enfrentando juntos a pandemia
Covid-19 e suas consequências.**

■ PLANO POPULAR DE ENFRENTAMENTO

DEZEMBRO/2020



TRANSMISSÃO PELO



Apresentação

O Conselho de Saúde do Distrito Federal em parceria com a Fiocruz Brasília vem construindo um conjunto de iniciativas e estratégias de promoção do debate e formulação de ações no processo de enfrentamento da COVID 19 no DF, a fim de fortalecer a resposta do Sistema Único de Saúde e das demais políticas intersetoriais junto a população.

Neste contexto, no mês de dezembro de 2020 foram realizados 3 Fóruns populares Regionais congregando a participação dos cidadãos e cidadãs das múltiplas regiões administrativas do Distrito Federal com o objetivo de promover a escuta sobre as dificuldades e potencialidades dos territórios neste processo de enfrentamento, tendo como perspectiva a formulação e publicização deste Plano de Enfrentamento ao COVID 19 no DF durante a realização do 1o Fórum Popular de Saúde do DF neste dia 17 de dezembro de 2020.

Este Plano se apresenta dividido em cinco seções que perpassam o conjunto de políticas, setores, espaços e responsabilidades institucionais e sociais no enfrentamento da COVID 19 e suas consequências.

Eixos Estruturantes das Ações

➤ **Fortalecimento e reorganização da Rede de Atenção à Saúde**

- Ampliação das ESFs por meio de aumento de equipes, garantindo ampla cobertura da AB, contratação de profissionais, em especial, ACS, Técnicos de enfermagem, MFC, Enfermeiros;
- Ampliação do horário de atendimento das UBS;
- Implantação de um Plano de Fortalecimento da infraestrutura de apoio às Equipes de Saúde da Família, garantindo:
 - Transporte necessário para a mobilidade das equipes nos territórios, assim como, para locomoção de pacientes quando necessários,
 - Equipamentos de apoio (termômetros, oxímetros, e estetoscópios, esfigmomanômetro),
 - Qualificação das estruturas das UBS a fim de que sejam preservadas a diferenciação de fluxos entre sintomáticos e assintomáticos, garantindo a segurança dos profissionais e população;
 - Acesso à internet, telefone permanentes e de qualidade;
- Criar espaços de construção de diálogo territorializado entre os Núcleos de Vigilâncias da APS, os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia com a participação efetiva das Superintendências Regionais de Saúde, por meio das DIRAPS, bem como a participação dos respectivos conselhos Regionais de Saúde e com apoio da COAPS, Subsecretaria de Vigilância à Saúde e Conselho de Saúde do Distrito Federal a fim de alinhar a linguagem dos protocolos e normas técnicas relativos à vigilância à saúde.
- Mobilização e formação de agentes populares de saúde para consolidar uma formação de cuidado pautado na prevenção e promoção desenvolvido pela comunidade;
- Implementar e ampliar espaços para atividades coletivas nas UBS para promover as práticas integrativas de saúde, a educação popular em saúde (com infraestrutura para manter o cuidado e medidas de prevenção) inclusive por meio da implantação estratégia das academia da saúde no SUS.
- Implementação do tele-monitoramento dos casos leves com a garantia de acesso a telefone, internet, transporte para visita domiciliar;
- Realização do monitoramento de populações e grupos em situações de vulnerabilidade por meio da busca ativa destes nos territórios, a exemplo da

população de rua, das pessoas com risco de insegurança alimentar e nutricional, idosos, gestantes, e acometidos por comorbidades;

- Assegurar os insumos necessários para a realização de exames RT-PCR para a devida disponibilização dos resultados em tempo hábil e realização de monitoramento e bloqueio de transmissão do Covid-19 nos territórios;
- Garantir que as vacinas sejam de distribuição exclusivamente pública via SUS e que a vacinação seja priorizada para as pessoas em situação de vulnerabilidade (utilizando como base instrumentos como os cadastros do CADÚnico e de outros programas sociais);
- Construir o Plano de Vacinação do DF em parceria com o Conselho de Saúde contemplando a dimensão dos territórios com a participação efetiva dos usuários; garantindo que o calendário vacinal se estabeleça por meio de critérios de acordo com a situação de vulnerabilidade social associado às comodidades;
- Ampliar e fortalecer os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) nos territórios para desenvolver ações de apoio aos Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASFS e Equipes de Saúde da Família -ESFs no cuidado multidisciplinar às pessoas e famílias em sofrimento psíquico;
- Frente ao aumento da demanda gerada pela pandemia, fortalecer e ampliar as ações de saúde mental, fisioterapia, cuidados com idosos, enfrentamento das violências, atenção nutricional, cuidado de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que são fatores de risco para o agravamento da Covid-19;
- Disponibilizar e publicizar informações sobre os fluxos de atendimento na rede de saúde às pessoas sintomáticas respiratórias (UBS/HR/UPA), assim fortalecendo a autonomia dos usuários e promovendo maior celeridade no acesso aos cuidados de saúde;
- Em caso de 90% de ocupação dos leitos de Unidade de terapia Intensiva - UTI instituir sistema de regulação único gerido pelo SUS DF, unificando sistema público e privado;
- Criar uma frente na defesa de leitos para todos (participação ativa da sociedade no monitoramento da situação de ocupação dos leitos);
- Ampliar o orçamento do Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde (PDPAS) ou implantar outros mecanismos de descentralização financeira para as Superintendências Regionais de Saúde, para assim facilitar a aquisição de insumos, medicamentos e equipamentos para o enfrentamento à pandemia nas Regiões;

➤ **Participação, Controle Social e organização comunitária**

- Consolidação de redes territoriais por meio da construção de Comitês ou Fóruns Populares Regionais que promovam a discussão e ação coletiva entre trabalhadores e usuários do SUS DF no enfrentamento da pandemia;
- Criação de Conselhos Gestores/Locais nas UBS;
- Estimular a participação da comunidade nos Conselhos Regionais de Saúde;
- Apoiar a implementação de Comitês Locais de Enfrentamento da COVID 19 que sejam interligados aos Fóruns Regionais, envolvendo trabalhadores da saúde, movimentos sociais e Conselhos de saúde;
- Estimular a Vigilância Popular em Saúde nos territórios da Atenção Primária, promovendo a formação e o engajamento popular na produção de informações acerca do território;
- Oferecer formação em Cartografia Social do Território em Cartografia Participativa para as equipes de saúde da família;
- Que a SES DF elabore participativamente e implemente um Plano de Apoio e Fortalecimento da rede de Controle Social do SUS DF, envolvendo o Conselho de Saúde do DF, Conselhos Regionais e que estimule a participação local por meio do estímulo à estruturação dos Comitês Locais de Enfrentamento da Covid 19;
- Implementar em todas as regiões de saúde a formação de Agentes Populares de Saúde em parceria com movimentos e entidades da sociedade civil, a fim de fortalecer as ações realizadas pelas equipes de saúde da família, assim, potencializando a vigilância popular e as redes solidárias no territórios;
- Estimular a participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social nas ações de vigilância em saúde no enfrentamento da COVID-19.

➤ **Comunicação, Informação e Produção do Conhecimento**

- Garantia de acesso universal à conectividade digital à população do DF;
- Garantia de acesso universal à conectividade digital nas UBS;
- Implementar campanha educativa fortalecendo a articulação com os espaços de comunicação tradicionais e contra hegemônicos como as rádios comunitárias a fim de compartilhar informações sobre a pandemia, formas de acesso à rede de serviços para obter o cuidado, acessar testes, estratégias de apoio social no enfrentamento desenvolvidas pela sociedade civil;
- Promover ações de combate à notícia falsa sobre a Covid-19 e a vacina, fortalecendo espaços de difusão de informação e combate a notícias falsas referentes à vacinação (espaços de mídia na comunidade);
- Elaboração de spots sobre a Covid -19 e vacina para serem transmitidos nas rádios comunitárias dos agentes populares e serviços de autofalantes comunitários;
- Estimular a produção de materiais educativos/informativos com linguagem popular por meio das mídias digitais, a exemplo de cartilhas, vídeos de curta duração sobre as estratégias da vigilância em saúde na contenção da Covid – 19 a ser utilizado nas ações de promoção e educação em saúde a serem utilizados em mídias digitais;
- Garantir e facilitar o fluxo de informações e a publicização dos documentos técnicos relacionados à Vigilância nos territórios junto da população, a fim de garantir o conhecimento sobre o perfil epidemiológico de cada bairro e comunidade, assim fortalecer as medidas de vigilância em saúde;
- Ampliar e qualificar a gestão da informação dos dados epidemiológicos entre comunidade, UBS e gestão por meio da produção de boletins territorializados;

- Mapear e integrar coletivos, redes e movimentos sociais para a realização de orientações sobre cuidados em tempos de pandemia utilizando as mídias telecomunicações;
- Divulgar a necessidade da manutenção das medidas de prevenção mesmo após a vacinação;
- Promover informações sobre a necessidade de manutenção das medidas de prevenção (uso de máscara, evitar aglomerações, lavagem de mãos e distanciamento social adequado) mesmo após o início da vacinação.

➤ **Formação, educação popular e educação permanente**

- Promover a formação dos Agentes Populares de Saúde como importante estratégia de abordagem territorial, integrando a comunidade às equipes de Saúde da Família; para tanto, se faz necessária a ampliação de vagas e qualificação da divulgação dos cursos de formação;
- Promover processos de educação permanente referente às ações de vigilância em saúde para trabalhadores e a população, por meio de uma plataforma digital;
- Desenvolver processos formativos juntos das equipes de saúde da família acerca dos protocolos e normas técnicas, elaborados conforme o conhecimento técnico científico acumulado, relativas às medidas de segurança aos trabalhadores e usuários, como as sobre o uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI e medidas de distanciamento social;
- Ofertar processos de educação permanente às ESF acerca dos sistemas de informação em saúde, que capacitem e sensibilizem sobre a importância da utilização dos mesmos no processo de enfrentamento da pandemia;
- Formação e qualificação dos profissionais da APS sobre a administração da vacina e estruturação da campanha vacinal nos territórios;
- Estimular a parceria entre órgãos e instituições para formação e capacitação dos trabalhadores, conselheiros de saúde, estudantes de graduação e pós por meio de sessões temáticas promotoras da troca de experiências exitosas, da difusão da informação sobre os instrumentos e fluxos da vigilância em saúde;
- Desenvolver e ofertar processos de educação permanente para os trabalhadores atuam no acolhimento das mulheres, idosos, crianças, adolescentes e pessoas LGBTQI+ em situação de violência, ressaltando aspectos de saúde mental, da perspectiva de gênero;

- Desenvolver e ofertar processos de educação permanente sobre os riscos à segurança alimentar e nutricional no território, estimulando a utilização do Sisvan, junto aos trabalhadores de saúde da APS;

➤ **Articulação e fortalecimento de medidas intersetoriais**

- Que seja realizada uma audiência pública na CLDF para que o GDF apresente o Plano de Vacinação à sociedade, construindo com a participação e aprovação do Conselho de Saúde do DF;
- Desenvolver articulação intersetorial a fim de fortalecer as estratégias de vigilância nos territórios, mobilizando setores como os da educação, assistência social, direitos humanos, econômicos da produção do campo e da cidade, comércio, indústria, etc.;
- Mapear o território para identificar os setores que contribuam no enfrentamento ao Covid-19 envolvendo a saúde, educação, assistência social e população por meio de uma plataforma digital;
- Apresentar e publicizar o Guia Alimentar da População Brasileira;
- Que seja garantido pelo poder público o direito à segurança alimentar e nutricional;
- Fomentar a implementação de hortas orgânicas populares, comunitárias e escolares, bem como estimular a compostagem dos resíduos orgânicos e a coleta seletiva;
- Fomentar e desenvolver ações de economia solidária, em especial, por meio dos Bancos Comunitários com implementação de um Fundo de Resiliência de enfrentamento à COVID 19 e suas consequências, pelo qual toda instituição e cidadão poderá contribuir;
- Mobilizar a sociedade para implementar os comitês populares por Região Administrativa (RA) de enfrentamento ao covid nos territórios e identificar os movimentos e ações de solidariedade;

- Que os múltiplos órgãos e secretarias do GDF instituíam editais públicos de estímulo às ações e redes de solidariedade nos territórios, para que apoiem as pessoas no processo de enfrentamento da COVID e suas consequências, contemplando, o estímulo às ações de promoção, prevenção, cuidado, acolhimento, comunicação, educação e comunicação popular;
- Que a Câmara Legislativa destine orçamento de emendas parlamentares para fomentar iniciativas da sociedade civil no enfrentamento da COVID 19 e suas consequências;
- Publicizar informações referentes à rede de proteção às pessoas em situação de violência;
- Desenvolver ações de prevenção que aborde as situações de violência nos territórios (por meio das UBS, agentes populares de saúde) bem como solicitar a reabertura da Casa da Mulher;
- Mobilizar a sociedade para que seja implantada a Política de Renda Mínima para as populações em situação de vulnerabilidade ;
- Que seja restabelecida a frota de ônibus e transporte coletivo a fim de garantir os cuidados mínimos de prevenção e distanciamento social e conforto dos trabalhadores e trabalhadoras que estão condicionados ao deslocamento a fim de garantir seus postos de trabalho.

➤ ***Emprego das estratégias da Saúde Digital***

- Que seja desenvolvido e implementado um portal de atendimento ao usuário por meio de plataforma digital/ telefonia que integre múltiplos dados dos cidadãos , dos serviços assistenciais e Políticas Públicas;
- Reivindicar junto à gestão nacional dos sistemas de informação (e-SUS AB e e-SUS VE, Declaração de Óbitos) para que sejam incluídos indicadores sobre ocupação e o ramo de atividade econômica dos indivíduos nos sistemas de informação e notificação de casos de COVID-19, para casos suspeitos e confirmados;
- Desenvolver e ofertar Curso de aperfeiçoamento em saúde digital no enfrentamento da pandemia e suas consequências;
- Fortalecer o eSUS-AB e os sistemas de informação públicos;
- Desenvolver, compartilhar e estimular o uso de instrumentos de registro da informação, como identificação de casos, locais com vulnerabilidade ampliada, aglomerações, etc, a exemplo de aplicativos digitais de fácil manuseio aos trabalhadores e à população.
- Fazer um portal de atendimento ao usuário por meio de plataforma digital/ telefonia para que seja disponibilizado informações territorializadas sobre o fluxo de atendimento de sintomáticos respiratórios bem como informar andamento de agendamento de consultas do SISREG (sistema de regulação de marcação de exames e consultas);
- Criar sistema de informação público que integre a rede de atenção à saúde da SES DF, articulando todos os níveis de atenção, incluindo os hospitais privados contratualizados, bem como, aqueles da rede que estejam geridos por terceiros através de contrato de gestão.